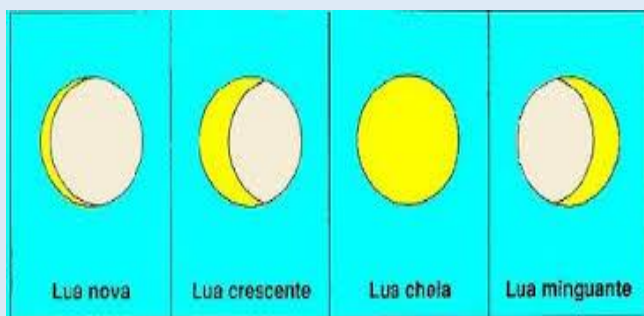


Nº 94 O CALENDÁRIO LUNAR E A REGRA DIA/ANO

Um tempo ou um ano bíblico é calculado pelo calendário lunar

Salmo 104:19, Isaías 66:22-23, Gênesis 1:14 – O Calendário instituído por Deus é o de modelo lunar. Deus estabeleceu os astros principalmente a Lua para marcar os tempos e as estações. Deus marca o tempo (ano) pelo calendário lunar.



Nota: A cada ciclo da lua nova, começa a se contar um novo mês, o qual é decorrente em trinta (30) dias. É com base no calendário lunar e não no solar que se interpretam as profecias bíblicas.

CALENDÁRIO BÍBLICO É DE 30 DIAS CADA MÊS

Vejamos como Moisés media os meses com base no calendário de Deus, o calendário lunar.

Referindo-se ao tempo do dilúvio Moisés escreveu:

Gênesis 7:11 - No ano seiscentos da vida de Noé, aos dezesete dias do segundo mês, nesse dia romperam-se todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus se abriram.

Gênesis 8:4 - No dia dezesete do sétimo mês, a arca repousou sobre as montanhas de Ararate.

Observação: O período em que as águas do dilúvio predominaram sobre a terra cobrindo toda a parte seca, durante quarenta dias sucessivos de chuvas, iniciou-se no dia 17 do segundo mês e somente no dia até o dia 17 do sétimo mês, pôde ser visto o pico do monte Ararate, isso corresponde a um período de 5 meses. $7 - 2 = 5$ meses, isso é inequívoco, agora, quanto tempo cada mês?



Gênesis 7:24 - E as águas durante cento e cinquenta dias predominaram sobre a terra. $150 / 5 = 30$ dias em média cada mês.

Nota: Conclui-se que cada mês era composto por 30 dias.

No calendário lunar o ano é composto por doze (12) meses

I crônicas 27:1-15 – Aqui descreve sobre as atividades dos oficiais do rei e seu turno de serviço em uma escala anual; tal descrição nos possibilita compreender que o ano lunar é composto por doze meses de trinta dias, o que corresponde a 360 dias.

Exemplo das lunações

3º QUADRIMESTRE	
<p style="text-align: center;">SETEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • 06 – Fase crescente • 14 – Fase cheia • 21 – Fase minguante • 28 – Fase nova 	<p style="text-align: center;">OUTUBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • 05 – Fase crescente • 13 – Fase cheia • 21 – Fase minguante • 28 – Fase nova
<p style="text-align: center;">NOVEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • 04 – Fase crescente • 12 – Fase cheia • 19 – Fase minguante • 26 – Fase nova 	<p style="text-align: center;">DEZEMBRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • 04 – Fase crescente • 12 – Fase cheia • 19 – Fase minguante • 26 – Fase nova e eclipse

Nota: Por isso, as profecias são estudadas sob cálculos do calendário lunar, computando como Moisés fez no Gênesis ao falar sobre o tempo do dilúvio, de que os cinco meses que as águas predominaram sobre a terra correspondiam a 150 dias.

Assim usamos da mesma linguagem de Moisés para entender sobre a medida de tempo na

interpretação de profecias, de que um ano lunar pode corresponder a um período de 360 dias, ou seja 12 meses de 30 dias. **Ver adendo no final sobre fases da lua no calendário de Deus.**

Significado de um dia em profecia

Números 14:34 – Ezequiel 4:7 – Como a profecia apontava para o tempo do fim e não para os dias de Daniel, **cada um desses dias segundo esta regra de interpretação bíblica representa um ano;** conclui-se então, com base nesta regra que este período **se torna em dois mil e trezentos anos.**



Regra dia/ano é usada por Deus

Vemos em **Números 14:34**, um julgamento profético, em que a nação de Israel, deveria vagar pelo deserto. O próprio Deus usou a regra dia/ano nessa **profecia/clássica de tempo**, a qual se referia a um tempo bem maior que somente quarenta dias. **Essa mesma regra pode ser usada em uma profecia apocalíptica.**

Ezequiel 4:6/7 – Também este texto, assim como o anterior, aborta uma parábola dramatizada para representar o cerco e a conquista de Jerusalém e o exílio de seu povo, **“ver desde o verso 1”**, (que deveria ocorrer quarenta anos em seu futuro pelo exército babilônico).

Ezequiel 4:1-3 - Deus instruiu Ezequiel para oferecer às pessoas dois poderosos recursos visuais a fim de demonstrar que o cerco de Jerusalém por Nabucodonosor estava próximo.



A) - Isto foi ilustrado por um modelo em miniatura da cidade de Jerusalém que Ezequiel fez em um tablete de barro (tijolo).

B) - Na segunda parte desta apresentação, Deus mandou que **Ezequiel assumisse o papel do povo rebelde no sofrimento** pelas consequências de suas iniquidades (**4:4-17**).

C) - **Ezequiel 4:4-5** – O profeta deveria deitar-se sobre seu lado esquerdo de onde ele poderia ser visto, por 390 dias como simbolismo da comodidade da nação em seus pecados, não desejando mudanças, referindo-se a apostasia do povo de Deus por 390 anos depois da divisão da Nação.

D) - Depois, ele deitaria sobre seu lado direito por 40 dias, simbolicamente, representando a nação judaica em sua persistência na apostasia, por ignorar os apelos divinos. Esses quarenta dias representavam quarenta anos que Deus estenderia Sua graça sobre aquela nação desviada; caso não houvesse mudanças, Deus os visitaria com seus juízos que seriam executados pelas mãos do rei de Babilônia.

Regra que pode ser aplicada sobre estudos de tempos proféticos

As regras proféticas que foram usadas por Deus, já explicadas tanto no livro de Números quanto no livro de Ezequiel de: **“cada dia por um ano”** é uma chave para a interpretação desta profecia, e se torna útil para compreender melhor alguns outros símbolos bíblicos.

Nota: Essa mesma regra profética de se considerar um dia em equivalência a um ano pode também ser aplicada aos 1260 dias ou 42 meses proféticos. Esse tempo **equivale a 1260 anos do calendário comum**, uma vez que, em profecia, **um dia profético equivale a um ano** no calendário comum.

Entendendo o tempo profético

1 dia profético representa	1 ano
12 horas	6 meses
6 horas	3 meses
1 hora	15 dias
30 minutos	7,5 dias

Próximo Estudo – Animais ruminantes